

Desafio

Bicicleta veloz

Assim como em 2011, ciclista venceu o Desafio Intermodal

ANDRÉ LUÍS CIA

Da Gazeta de Piracicaba

Com o tempo de 12m20s, o ciclista Germano de Freitas Chagas, de 27 anos, foi o vencedor ontem do 2º Desafio Intermodal, evento que abriu a série de atividades da 2ª Semana de Mobilidade Urbana de Piracicaba. Diferente de 2011, a rota deste ano saiu da Estação da Paulista, com parada obrigatória na praça José Bonifácio para simular uma ida ao banco, e chegada na Esalq. Nove modalidades diferentes participaram da disputa que consistia em percorrer o mesmo trajeto em horário de pico, das 17h às 19h, para ver quem chegaria primeiro à meta.

De acordo com um dos organizadores da atividade, Pedro Mello, o percurso proposto este ano teve um grau de dificuldade maior do que o do ano passado porque os competidores tiveram que enfrentar a subida para atingir o objetivo. Pela ordem de classificação, os três primeiros colocados chegaram de bicicleta. O último a chegar foi o deficiente visual com tempo superior a uma hora. No total, 14 pessoas se inscreveram para a competição.

Para o vencedor do desafio, que é engenheiro florestal e que, frequentemente, locomove-se de bicicleta, a possibilidade de participar desta atividade foi importante para que ele percebesse o quanto essa questão da mobilidade ainda precisa ser trabalhada e melhorada em Piracicaba.

“Sou ciclista e sinto na pele todos os dias as dificuldades de locomoção que enfrentamos aqui”, critica. Chagas alega que o município necessita e tem porte para a construção de mais ciclovias, porém, não há investimentos nesse setor. “Piracicaba



Os participantes da segunda semana de Mobilidade, já na Esalq

creceu desordenadamente e não houve um planejamento que acompanhasse esse crescimento, por isso, enfrentamos tantos problemas”.

O patins foi o veículo utilizado pelo comerciante Kaíque Rossini, de 30 anos, durante o percurso. Sexto colocado, com o tempo de 20m01s, ele que assim como Chagas, também debutava na competição, disse que apesar de todas as dificuldades enfrentadas, que se surpreendeu com o próprio tempo, já que esperava cumprí-lo em 40 minutos. “Os motoristas que circulam com seus veículos em Piracicaba não tem noção de que existem outros transportes não motorizados e que merecem a atenção deles. Infelizmente, eles não nos respeitam”.

As mesmas críticas de Chagas e Rossini também foram apontadas pela aposentada Maria Aparecida Pastro, de 63 anos, para justificar sua experiência ontem. Com o tempo de 44m29s minutos, ela que caminhou foi a antepenúltima colocada, superando apenas as pessoas que se deslocaram de ônibus e o deficiente vi-

sual. Moradora de Piracicaba há 11 anos, ela confessa que já é praticamente de caminhada, mas que enfrenta muitas dificuldades no dia a dia. “A cidade parece que só foi planejada para os veículos. Ninguém dá valor para os outros meios de locomoção”, disse. Maria Aparecida ainda lamenta que os motoristas não respeitam as pessoas que não estão dentro de um veículo. “É um desrespeito generalizado, pois ultrapassam o farol e não respeitam nem mesmo as faixas de pedestres colocando a vida de muita gente em perigo”.

Penúltima colocada do desafio, a empresária Thais Felipe de Mello, que cumpriu a meta de ônibus, teve uma diferença de mais de 40 minutos para o primeiro colocado. Seu tempo de percurso só não foi maior porque teve sorte de chegar nos pontos e encontrar os veículos saindo. No total, necessitou de três conduções até chegar na Esalq. “É muito complicado e difícil depender de ônibus em Piracicaba porque se perde muito tempo esperando eles chegarem e também dentro deles”.

MOBILIDADE

Semana terá eventos variados

A Semana da Mobilidade acontecerá até o dia 22 de setembro. A meta é suscitar o debate sobre o tema. Hoje, dando sequência à programação, os candidatos à Prefeitura de Piracicaba serão convidados a realizar um deslocamento pela cidade utilizando o transporte coletivo. Nesta quarta, dia 19, os organizadores preparam uma intervenção surpresa no Centro de Piracicaba. O local ainda será definido, mas existem três possibilidades: na rua Alferes José Caetano, na praça José Bonifácio ou Governador Pedro de Toledo. Durante esse dia também serão coletados depoimentos de usuários sobre o sistema e estrutura do Transporte Coletivo Integrado de Piracicaba.

Uma mesa-redonda com o tema mobilidade urbana será realizada no dia 20, das 16 às 18 horas, no Anfiteatro do Pavilhão de Ciências Humanas da Esalq. Após o debate, às 18 horas, os organizadores farão a 1ª Reunião do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana que tem como meta a criação do Conselho de Mobilidade Urbana de Piracicaba. Na sexta-feira será a vez do cinema com o foco no tema ser debatido. A programação completa do evento pode ser acessada pelo site www.mobilidadepiracicaba.blogspot.com